

DOCUMENTO DE APARECIDA (1ª PARTE)

SÍNTESE POPULAR
DOM ORLANDO BRANDES

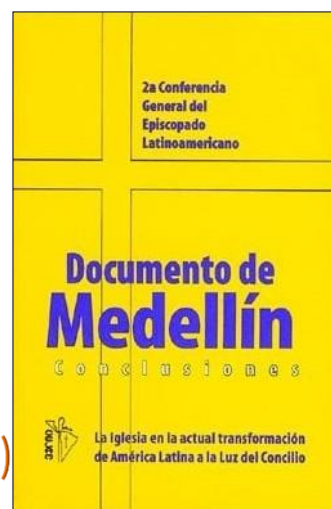
DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS DE JESUS CRISTO A SERVIÇO DA VIDA

INTRODUÇÃO

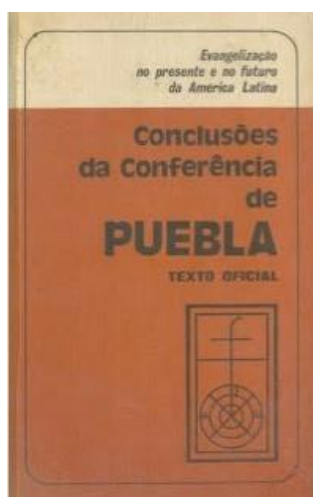
As 5 (cinco) Conferências dos Bispos da América Latina e do Caribe (*CELAM – Conselho Episcopal Latino-americano*) aconteceram:



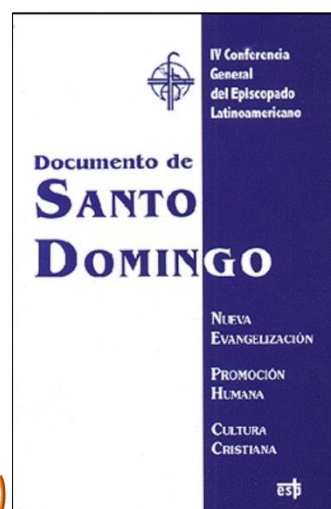
1955 (25 de julho a 04 de agosto)
RIO DE JANEIRO (BRASIL)



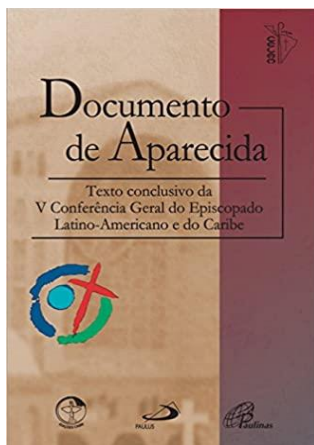
1968 (26 de agosto a 07 de setembro)
MEDELÍN (COLÔMBIA)



1979 (27 de janeiro a 13 de fevereiro)
PUEBLA (MÉXICO)



1992 (12 a 28 de outubro)
SANTO DOMINGOS (REPÚBLICA DOMINICANA)



2007 (13 a 31 de maio)
APARECIDA (BRASIL)

Resumo

- 1955 - Rio de Janeiro (Brasil)
(25 de julho a 04 de agosto)
- 1968 - Medellín (Colômbia)
(26 de agosto a 07 de setembro)
- 1979 - Puebla (México)
(27 de janeiro a 13 de fevereiro)
- 1992 - Santo Domingo (República Dominicana)
(12 a 28 de outubro)
- 2007 - Aparecida (Brasil)
(13 a 31 de maio)

OS ENFOQUES PASTORAIS DE APARECIDA

Os cinco rostos sofredores que doem em nós (407 a 403).

- 1.1 - Os **habitantes de rua**: são os andarilhos, os sem teto, os menores abandonados e outros.
- 1.2 - Os **enfermos**: nossos doentes precisam de nossa presença. Eles são missionários através da dor e cruz. Urge revigorar a Pastoral da saúde.
- 1.3 - Os **dependentes químicos**: são os dependentes de álcool, de outras drogas e entorpecentes.
- 1.4 - Os **migrantes**: são os que mudam de casa, os fugitivos de guerras, os refugiados, os estrangeiros.
- 1.5 - Os **presos**: são os encarcerados, os que estão nos presídios e cadeias.

OS 23 NOVOS ROSTOS DE POBRES (65 E 402)

A Conferência de Aparecida mostra como aumentou a pobreza e, com ela, os novos rostos de pobres. Vejamos quais são:

- 2.1 - *Os migrantes.*
- 2.2 - *As vítimas de violência.*
- 2.3 - *Os deslocados.*
- 2.4 - *Os refugiados.*
- 2.5 - *O tráfico de pessoas.*
- 2.6 - *Os sequestrados.*
- 2.7 - *Os desaparecidos.*
- 2.8 - *Os portadores de HIV.*
- 2.9 - *Os portadores de enfermidades endêmicas.*
- 2.10 - *Os dependentes químicos.*
- 2.11 - *Os idosos.*
- 2.12 - *Os meninos de rua.*
- 2.13 - *As vítimas de prostituição, pornografia, violência.*
- 2.14 - *O trabalho infantil.*
- 2.15 - *As mulheres maltratadas, excluídas, exploradas.*
- 2.16 - *Os desempregados.*
- 2.17 - *As pessoas com capacidades diferentes.*
- 2.18 - *Os excluídos de tecnologia.*
- 2.19 - *Os habitantes de rua.*
- 2.20 - *Os indígenas.*
- 2.21 - *Os afrodescendentes.*
- 2.22 - *Os sem-terra.*
- 2.23 - *Os mineiros.*



DEZ EIXOS DA CONFERÊNCIA DE APARECIDA

O Documento de Aparecida indica rumos para nossa ação evangelizadora.

Vamos aqui refletir sobre dez eixos, dez propostas, dez linhas mestras para impulsionar a vida cristã e o dinamismo pastoral em nossa vida.

1. Viver a vida de ser discípulo.

O eixo de alegria perpassa o Documento.

Não se trata de um sentimento qualquer, mas de um testemunho de vida.

A alegria é um sacramento, um sinal, uma confissão de fé.

Chega de Igreja carrancuda e de murmuração.

Precisamos ser Igreja de atração.

2. A conversão pastoral:

É o apelo veemente.

Passou o tempo da acomodação pastoral.

Na de retrocesso, nem conservadorismo.

Conversão pastoral é imbuir-se de espírito missionário e abandonar as estruturas caducas (379).

Preceder os sinais dos tempos, criar comunidades vivas, ter projetos pastorais são elementos da conversão pastoral.

3. A missão permanente.

A Igreja deve estar em estado de missão, fazendo de cada batizado um missionário e da família um santuário.

Missão corpo a corpo, de casa em casa até os confins do mundo. Assim acontecerá a missão continental.

4. O primado da Palavra.

Na escola da Palavra surgirá a primavera da Igreja, aumentará o ardor missionário, acontecerá a conversão à santidade.

A porta de entrada no santuário da Palavra é a leitura orante da Bíblia.

5. A experiência do encontro com Cristo.

No início da Vida cristã não está uma doutrina, nem uma ética, mas o encontro pessoal, a experiência transformadora e

fascinante da amizade com Jesus amigo, salvador, profeta filho de Deus.

6. A centralidade do Reino de Deus.

Faz parte da missão e promoção humana, a libertação, o respeito pela dignidade da pessoa.

A Igreja está a serviço do Reino de Deus que é o Evangelho, o próprio Jesus, promovendo a vida, ensinando o amor, revelando o Pai.

7. Ser Igreja da atração.

A igreja cresce pela atração. Quanto mais santa, mais atraente, mais servidora sendo casa e escola de comunhão onde os pobres se sentem como em sua casa.

8. A prioridade da vida.

A Conferência de Aparecida foi uma "opção pela vida" (430).

Desde a vida no ventre materno, passando pelo meio ambiente, assumindo a vida nova em Cristo e com olhos fixos na vida eterna, o Documento de Aparecida colocou a vida como prioridade.

9. A formação dos discípulos missionários.

Esta formação não é só doutrinal, mas existencial, envolvente a partir da iniciação cristã, com um forte toque bíblico.

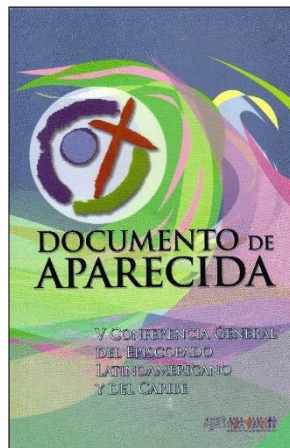
Começa a partir do encontro marcante com Cristo.

A oração é escola de formação como também os grupos de reflexão.

10. O continente do amor.

A América Latina e o Caribe, pela fé do povo, pela religiosidade e solidariedade devem viver a espiritualidade de comunhão, realizar a integração continental e ser, no mundo, o Continente do amor, da vida, da paz.

Por ser o maior continente católico, deve ser o Continente do amor que é o maior mandamento.



DOIS DESAFIOS DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA

A Conferência de Aparecida tem diante de si dois grandes e graves desafios:

1. A iniquidade social

Na Bíblia, o mistério da iniquidade é o anticristo, antireino, é o mal organizado, uma realidade diabólica.

Vejamos os textos:

- a) O continente com o maior número de católicos e, também, o de maior iniquidade social (527).
- b) A globalização é um processo promotor de iniquidade (61).
- c) Criar estruturas onde não haja iniquidades (384).
- d) Sistema econômico iníquo (385).
- e) Dolorosa iniquidade (537).
- f) Exploração, opressão, exclusão que geram sobrantes e descartáveis (65).

2. A erosão do Catolicismo (13;38).

As causas da erosão do Catolicismo são:

- a) O enfraquecimento da vida cristã.
- b) Os que se afastam da Igreja.
- c) O secularismo: é o abandono da fé, da religião e da Igreja e uma vida sem Deus.
- d) O pluralismo: é o aumento das religiões, igrejas e crenças.

- e) O relativismo: trata-se do abandono das leis, dos mandamentos e da verdade. Cada um decide como quer.

REFLETINDO

- 1) Você acompanhou até aqui a caminhada do CELAM? Para você, qual é a importância dessa iniciativa do Episcopado Latino-americano e Caribe iniciado em 1955?
- 2) No texto apresentado por Dom Orlando Brandes, (que ora utilizamos em resumo), qual é a motivação apontada como importante para sua caminhada pessoal, na Igreja de Cristo e seu apostolado pessoal, em sua família e, até em sua profissão?
- 3) Qual o destaque, nesta primeira parte, que você pode indicar como importante e que pode modificar seu modo de olhar, julgar, agir e celebrar a fé em sua comunidade?

Estudos Formativos de Responsabilidade:

SC. Ivo José Bassani (Conselheiro para Formação)

FORMAÇÃO PERMANENTE REALIZADA EM ____ de ____ de ____
SC. _____